

O ensino de música nas escolas municipais de Sobral: uma pesquisa junto à disciplina de Arte

GTE II - Ensino de música nas escolas de educação básica

Comunicação

Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos
Universidade Federal do Ceará
profaalisandra@gmail.com

Resumo: O presente estudo é fruto de uma pesquisa vinculada ao PIBIC-UFC, no qual a autora participou como bolsista de iniciação científica pelo CNPq/UFC, durante o período de 2020 a 2024. Este trabalho busca apresentar um levantamento de informações em torno do ensino de Música no âmbito da disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE. O objetivo principal da investigação, buscou identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município, no período situado entre os anos de 2020 a 2022. A investigação teve como pergunta de partida: Como se caracteriza e se constitui o ensino de música na disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE? A metodologia utilizada para o desenvolvimento dessa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa quanti-quali, e como instrumento de coleta de dados deste trabalho, optou-se pela utilização do formulário, uma vez que possibilitou obter informações diretamente com os professores de Arte que atuavam na rede de ensino e que estivessem interessados em contribuir com a investigação. A pesquisa contemplou um quantitativo de 16 escolas e 22 professores entrevistados. O presente estudo possibilitou um amplo levantamento a respeito da disciplina de Arte, contribuindo para o fortalecimento da Música nas escolas municipais de Sobral.

Palavras-chave: ensino de música; disciplina de arte; professores de arte.

1. Introdução

O propósito deste trabalho é apresentar um levantamento de informações em torno do ensino de Música no âmbito da disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE. Tendo como objetivo principal, identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município, no período situado entre os anos de 2020 a 2022. O recorte investigativo tem como pergunta de partida: Como se caracteriza e se constitui o ensino de música na disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE?

2. Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento dessa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa quanti-quali. Silva e Menezes (2001) consideram a pesquisa quantitativa como tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Já a pesquisa qualitativa, considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Com relação a pesquisa qualitativa, D'Ambrosio, afirma que:

A pesquisa qualitativa requer do pesquisador uma atenção muito maior às pessoas e às suas ideias, procurando fazer sentido de discursos e narrativas que estariam silenciosas, tendo como foco entender e interpretar dados e discursos, mesmo quando envolve grupos de participantes e ficando claro que ela (a pesquisa qualitativa) depende da relação entre o observador e o observado. (D'AMBROSIO, 2004, p. 11)

A realização da coleta de dados desta pesquisa mista, caracteriza-se como do tipo transformativa concomitante, uma vez que "é guiada pelo uso do pesquisador de uma

perspectiva teórica específica e também da coleta concomitante dos dados quantitativos e qualitativos" (CRESWELL, 2010, p. 253).

Portanto, acredita-se que os métodos utilizados na pesquisa contribuem para uma melhor compreensão acerca das características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município de Sobral, do 6º ao 9º ano.

2.1 O instrumento de coleta de dados

Como instrumento de coleta de dados deste trabalho, optou-se pela utilização do formulário com perguntas semi-estruturadas, uma vez que possibilitou obter informações diretamente com os professores de Arte que atuam na rede de ensino municipal de Sobral e que estivessem interessados em contribuir com a investigação. Alguns dos formulários aplicados tiveram de ser elaborados no formato online, no intuito de garantir a maior quantidade de participantes na pesquisa.

2.2 Procedimento de coleta de dados

O período de coleta de dados da pesquisa nas escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais) da rede municipal de Sobral ocorreu do primeiro semestre de 2021 até o primeiro semestre de 2022. Inicialmente, foi feito um levantamento junto à Secretaria de Educação de Sobral (Seduc Sobral) para identificar as escolas e apresentar a proposta da pesquisa. Em seguida, foram contatados os professores de Arte para agendar entrevistas virtuais, utilizando o formulário com perguntas semi-estruturadas, com o propósito de entender as práticas musicais nas escolas pesquisadas.

Devido à pandemia de Covid-19, a coleta de informações desta pesquisa foi adaptada. No início de 2021, as entrevistas foram realizadas virtualmente pelo Google Meet e gravadas para transcrição. No final de 2021, com a reabertura das escolas, foram possíveis visitas in loco para aplicar os formulários presencialmente, também com gravação e consentimento dos

participantes. Quando não era possível realizar entrevistas presenciais, os formulários eram aplicados online via Google Meet, conforme a disponibilidade dos docentes.

As visitas in loco, agendadas com a Seduc Sobral, tiveram dois momentos. Primeiramente, analisou-se a infraestrutura das escolas, verificando equipamentos, instrumentos musicais, material didático e espaços para atividades musicais, com registros fotográficos, o qual poderá ser contemplado em pesquisas posteriores. A segunda etapa consistiu em uma conversa com os professores de Arte para aplicar um formulário e investigar as atividades musicais existentes na escola. Vale ressaltar que o procedimento da entrevista garantiu o anonimato aos participantes que colaboraram com a pesquisa.

Posteriormente, após a realização das visitas de campo, as informações coletadas foram catalogadas e analisadas, utilizando os recursos da plataforma Google como, por exemplo: *Google Drive*, *Google Docs* e *Google Planilhas*, a fim de facilitar o acesso e a armazenagem dos dados coletados.

As informações catalogadas foram resultantes do projeto de pesquisa: “Mapeamento das práticas musicais no currículo escolar municipal de Sobral: uma pesquisa de levantamento”, vinculado ao PIBIC-UFC, coordenado pelo Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto, no qual a autora participou como bolsista de iniciação científica pelo CNPq/UFC durante o período de 2020 a 2024. O projeto realizou um amplo levantamento a respeito da infraestrutura, do quantitativo de instrumentos existentes na rede, informações sobre os professores atuantes na disciplina de Arte, entre outras informações que poderão ser incorporadas em pesquisas futuras.

Portanto, o presente estudo está voltado para identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município de Sobral, de 6º ao 9º ano, no período situado entre os anos de 2020 a 2022, tendo como foco investigativo o questionário aplicado junto aos professores e as transcrições das perguntas abertas.

2.3 Universo da pesquisa

No recorte investigativo, buscou-se apresentar os dados mais atualizados possíveis. Entretanto, há a existência de algumas escolas que no período de coleta de dados eram de Ensino Fundamental II e, após o encerramento do levantamento, houve uma mudança na modalidade de ensino ofertada na respectiva instituição, decorrente da dinâmica de novas escolas construídas no município. A pesquisa contemplou um quantitativo de 16 escolas e 22 professores entrevistados. É válido mencionar que a dinâmica existente na rede, em relação à construção e inauguração de novas escolas é um fator que deve ser visto de maneira positiva, pois tais avanços representam uma responsabilidade com a oferta qualificada de infraestrutura das escolas municipais de Sobral. Além disso, é importante mencionar, também, que esse fator pode derivar novas investigações para atualização de dados sobre a respectiva temática.

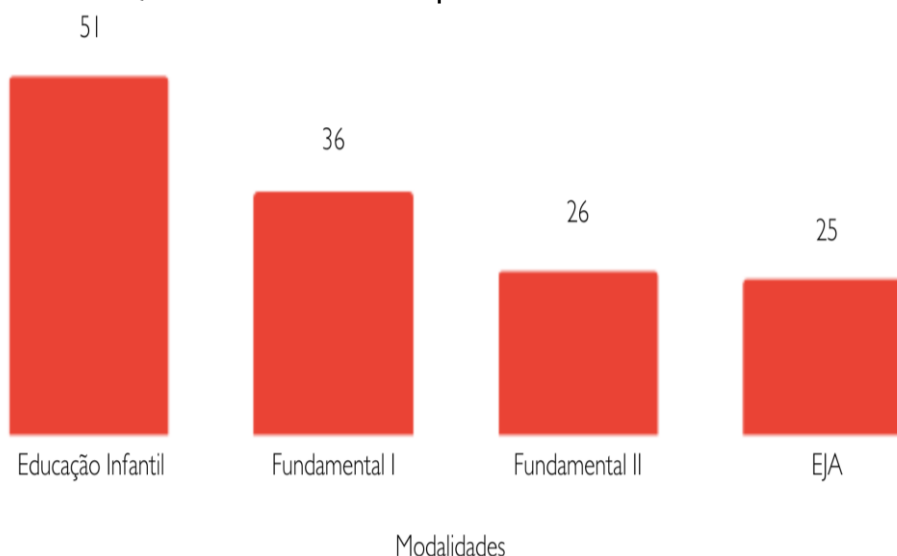
A entrevista não conseguiu contemplar todos os profissionais que atuam na disciplina de Arte. Em alguns casos, os professores não tinham disponibilidade de horário para a realização da entrevista, dado que foi um fator limitante no presente estudo. É importante salientar que foi garantido o anonimato dos profissionais, sendo eles identificados apenas como “Participante 00 (Escola Regular)”, quando o professor entrevistado atuava em uma escola Regular e “Participante 00 (Escola de Tempo Integral)”, quando o participante atuava em uma escola de Tempo Integral.

3. Análise de dados

3.1 A Rede de Ensino de Sobral: um breve panorama

A rede municipal de ensino de Sobral, durante o período desta investigação, possuía 85 escolas (SOBRAL, 2022), sendo elas distribuídas por modalidades: a) Educação Infantil, b) Ensino Fundamental I (Séries Iniciais), c) Ensino Fundamental II (Séries Finais) e; d) Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme apresentado no Gráfico 1:

Gráfico I: Quantitativo de escolas por modalidade



Fonte: Secretaria de Educação do Município de Sobral (2022)

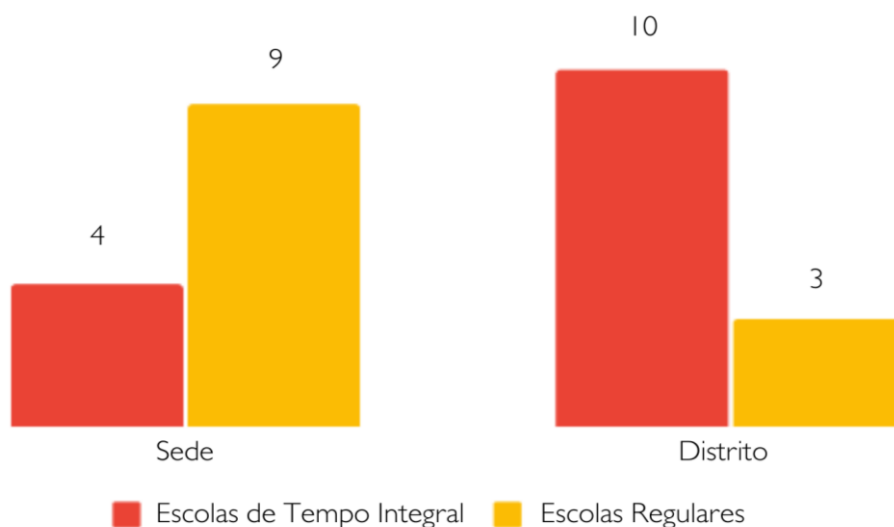
Como pode ser observado no Gráfico I, o quantitativo de escolas por modalidade é superior ao quantitativo geral de escolas contabilizado. Tal fato ocorre porque a rede municipal de Sobral oferta, às vezes, mais de uma modalidade por instituição de ensino. As escolas municipais de Sobral de Ensino Fundamental II, estão classificadas em dois tipos: a) Escolas de Tempo Integral¹ e; b) Escolas Regulares².

O Gráfico 2 apresenta uma síntese com o quantitativo de instituições de Ensino Fundamental II (Séries Finais) do município de Sobral, distribuídas por Tipo e Localidade, isto é, se a escola funciona em Tempo Integral ou Regular e onde a escola está localizada, se na sede ou nos distritos.

Gráfico 2: Quantitativo de Escolas por Tipo e Localidade

¹ Segundo a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 Art. 36, considera-se como escola de período integral "a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas" (BRASIL, 2010, p. 10).

² De acordo com o Art. 34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, compreende-se que a jornada escolar regular "no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula" (BRASIL, 1996, p. 24).



Fonte: Secretaria de Educação do Município de Sobral (2022).

Como é possível constatar no gráfico acima, o município de Sobral contava com um quantitativo de 14 escolas de Tempo Integral e 12 escolas Regulares, o que representava um certo equilíbrio no quantitativo de escolas por tipo. Entretanto, é importante ressaltar os investimentos que estão sendo realizados na construção de novas escolas, com o intuito de universalizar o ensino integral em todo município.

3.2 A oferta da disciplina de Arte

Com base na revisão de literatura utilizada para a elaboração deste trabalho, é possível constatar a existência de pontos de encontro ao se deparar com vários estudos que investigam o contexto educacional no campo da disciplina de Arte e os profissionais que atuam com o conteúdo de música no cotidiano escolar (PENNA, 2002; MENDES, 2012; VEBER, 2012; LIMA, 2023).

Conforme estudos de Figueiredo (2013), às aulas de Arte são ofertadas com uma carga horária reduzida na maioria das matrizes curriculares dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas públicas regulares do país, sendo realizadas, em geral, uma aula semanal com duração de 50 minutos.

No município de Sobral, foi possível observar que nas escolas regulares, os alunos possuem uma aula de Arte de 50 minutos semanalmente. Já nas escolas de Tempo Integral, os alunos possuem, em geral, duas aulas de Arte semanais, contabilizando 01 hora e 40 minutos, como pode ser observado nos depoimentos abaixo:

Participante 11 (Escola Regular): a grade curricular da Arte dentro do currículo das escolas [regulares] é de apenas uma aula semanal, né? É uma aula de cinquenta minutos. (12/08/2021)

Participante 12 (Escola de Tempo Integral): São duas aulas, cada aula de 50 minutos. (14/03/2022)

Além disso, foi observado no diálogo com os professores uma maior valorização da Arte no currículo das escolas de Tempo Integral, como também a possibilidade de serem ofertadas disciplinas eletivas, que contemplem outras linguagens artísticas. Como pode ser constatado na fala dos participantes abaixo:

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): De uma maneira geral, a escola sendo Integral, ela tem um pensamento diferente, isso eu pude perceber. Eu trabalhei durante o ano de 2018 na Escola Regular e, logo em 2019, quando ela se tornou Integral, eu vi uma diferença muito grande com relação a valorização da área. Eu já percebi que já tive mais tempo, eu já tive mais visibilidade, eu já percebi que a própria gestão quis me trazer mais 'pra' frente. (14/01/2021)

Participante 08 (Escola de Tempo Integral): A gente tem uma carga horária que é destinada às disciplinas eletivas. Elas são obrigatórias, mas os alunos que escolhem em quais [disciplinas gostariam de] se matricular. Então, o diretor solicitou que abrisse uma disciplina, especificamente, de Canto Coral e que essa fosse a primeira grande ação de conjunto que a escola tivesse. (03/02/2021)

Tais apontamentos citados pelos professores apresentam possibilidades para uma maior inserção da Música dentro das escolas de Tempo Integral, uma vez que o currículo traz uma certa abertura para o desenvolvimento de atividades na área de Arte/Música.

3.3 Planejamento das aulas e formação continuada dos professores

A partir da análise dos dados coletados, foi possível constatar que o dia de segunda-feira foi definido pela Secretaria de Educação do município de Sobral para a realização do planejamento das aulas de Arte pelos professores responsáveis pela oferta deste componente. De acordo com o tipo de vínculo do docente junto a rede de ensino, seja de 20 ou 40 horas, o profissional contratado pelo município possuirá um tempo de planejamento de 4 ou 8 horas, respectivamente.

Participante 03 (Escola Regular): Todo tempo que a gente tem para planejar [as aulas de Arte] são as quatro horas do dia de segunda-feira. Por exemplo, chega na escola, você tem as quatro horas da tarde inteira de segunda-feira para planejar e pensar todas as aulas que você vai ter durante a semana. O momento de planejamento acontece somente na escola. (27/01/2021)

Outro aspecto relevante diz respeito à realização de encontros mensais com todos os professores de Arte da rede municipal de Sobral, que é articulado pela Secretaria de Educação do município, como foi constatado no depoimento do participante 03:

Participante 03 (Escola Regular): uma vez por mês, tem a formação que a gente tem que se ausentar da escola e ir lá para um espaço em que a secretária e a Escola de Formação (ESFAPEGE) oferecem uma formação de Artes, exclusiva de artes, onde se encontram todos os professores. (27/01/2021)

No que diz respeito aos materiais utilizados no processo de organização e planejamento das aulas de Arte, foram catalogados dados quantitativos e qualitativos (a partir dos relatos dos professores), referentes aos recursos utilizados pelos docentes para o desenvolvimento da aula de Arte. Foi possível observar que o livro didático, fomentando um currículo que visa a integração das diversas linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), era a “principal ferramenta” utilizada no planejamento. Os relatos abaixo descrevem a opinião de alguns professores sobre esse material:

Participante 03 (Escola Regular): A escola tem uma tradição muito pedagógica de priorizar o material do livro didático, porque é o que os alunos têm de muito próximo, de acessível em casa. Como são estudantes das classes mais populares, alguns têm acesso à rede internet e outros não. Então a coordenação pede que a gente faça o planejamento das aulas priorizando o livro didático, né? (27/01/2021)

Participante 04 (Escola de Tempo Integral): Os conteúdos, a gente tem a questão do livro e a orientação da Secretaria, né? Mas... a gente tenta trazer mais para a realidade dos meninos que, às vezes [a realidade do livro], está bem distante [da realidade do aluno]. (03/02/2021)

Participante 18 (Escola de Tempo Integral): Os conteúdos abordados, a gente tenta procurar seguir o livro didático, mas se vocês forem ver nosso livro didático [...] a linguagem dele não é adaptada para realidade dos meninos daqui, então eu pego o conteúdo e faço essa adaptação para os alunos. (02/05/2022)

O relato dos professores evidenciam a carência existente no livro didático utilizado na rede de ensino do Município de Sobral, fator que impulsiona os profissionais a buscarem outras fontes para complementarem seu plano de aula. Uma das principais dificuldades citadas pelos participantes, trata-se da linguagem e dos assuntos abordados no livro didático, que “[muitas vezes] estão distantes da realidade dos alunos” (Participante 04 e Participante 18), tal fator é necessário ser considerado em mudanças e propostas a serem consideradas posteriormente.

Apesar das orientações dadas aos docentes, é importante compreender que os professores possuem uma autonomia significativa no que diz respeito ao planejamento das suas aulas de Artes, como pode ser constatado nos depoimentos a seguir:

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): Como a gente é professor de Arte, existe a orientação geral, né? E aí vem de cima essa orientação, vem da secretária, que a gente trabalhe as quatro [linguagens]; é uma orientação, uma sugestão, eles deixam bem claro, isso é uma orientação. Então, assim, eu não sou realmente obrigada a trabalhar às quatro [linguagens]. (14/01/2021)

Participante 13 (Escola Regular): Eu percebo que eu tenho muita liberdade para trabalhar da forma que eu quero trabalhar. (25/03/2022)

Foi possível compreender que os professores possuem orientações da Secretaria sobre os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, ao mesmo tempo que é notório a liberdade que os profissionais têm de optar ou não por tais orientações. É importante ressaltar que, por mais que haja um esforço das partes para cumprir as orientações, torna-se quase impossível trabalhar algo em rede, uma vez que não há um currículo voltado para a disciplina, com metas e habilidades a serem desenvolvidas em cada ano.

3.4 Dificuldades e problemáticas existentes

A pesquisa teve como objetivo compreender as dificuldades e problemáticas presentes na disciplina de Arte, proporcionando ao professor um espaço para relatar os desafios enfrentados em sua instituição de ensino. Considera-se que essas informações podem gerar reflexões e favorecer a compreensão da realidade em que cada docente está inserido (BEAUMONT; BAESSE; PATUSSI, 2006, p. 117).

Foi possível observar, a partir do diálogo com os participantes, que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores, está relacionada à falta de espaços adequados para o desenvolvimento de atividades na área da Música, por exemplo. A fala dos participantes abaixo explicita essas dificuldades enfrentadas:

Participante 10 (Escola Regular): Mesmo que a escola tenha instrumentos, não tem local adequado. Não pode fazer barulho, “os meninos estão fazendo avaliação”, não pode fazer barulho, “os meninos estão em sala”. (12/08/2021)

É válido mencionar que os depoimentos acima são de professores que atuam/atuavam em escolas regulares do município. Percebe-se, a partir do relato dos professores, que os espaços existentes nas escolas regulares não foram projetados para o desenvolvimento de atividades que “façam barulho”. Como pode ser visto, nas escolas regulares não há espaço

para o desenvolvimento dessas práticas. Essa dificuldade também foi relatada pelos professores das Escolas de Tempo Integral, onde também percebe-se uma problemática com os espaços. Acredita-se que essa problemática não seja pela falta de espaço, mas pela ausência de um local específico onde possam ser desenvolvidas atividades com uma maior produção sonora, por não haver uma sala destinada a música, por exemplo. A fala dos participantes abaixo apresentam um pouco das dificuldades enfrentadas:

Participante 19 (Escola de Tempo Integral): Sim, quando a gente quer usar um som mais alto a gente vai para a quadra e quando é um filme, uma coisa assim mais diferente a gente vai para a sala de vídeo que é algo mais afastado e a gente fica mais à vontade em questão de som e altura. (09/05/2022)

Participante 12 (Escola de Tempo Integral): É... A questão da falta de material, instrumento musical no caso, a falta de recursos que poderiam auxiliar e a escola também não tem locais específicos pro ensino de música, uma sala de música específica pra isso também não tem. (14/03/2022)

Outra dificuldade citada pelo participante 12 foi em relação a carência de instrumentos para serem trabalhados na escola. Sobre esse aspecto é necessário realizar uma análise a partir do relato dos professores. A existência de instrumentos musicais em uma escola não é garantia que esses instrumentos serão utilizados, seja por falta de formação específica do profissional que atua na escola ou problemas relacionados à infraestrutura da instituição. Ao mesmo tempo que a infraestrutura de uma escola, não garante a realização de atividades musicais, seja pela ausência dos instrumentos ou a falta de habilidade do professor atuante na escola. Essa problemática citada é válida para alertar que cada escola possui uma realidade diferente e que a presença de instrumentos nem sempre significará a presença da música em tais instituições, é necessário a análise de uma série de componentes para garantir a presença da música e do fazer musical nas escolas.

Também foi citado por alguns profissionais a falta de compreensão em relação a disciplina de Arte por parte de colegas e gestores, como é evidenciado na fala do participante abaixo:

Participante 07 (Escola de Tempo Integral): Acho que a primeira dificuldade é que colegas e gestores entendam melhor sobre essa disciplina e o que ela é, de fato, porque, durante muito tempo, a gente teve essa cultura de que a disciplina Arte na escola não tinha muita importância; que não ensinava muita coisa de útil ou; que o professor, que ministra essa disciplina, nunca sabe muito bem o que tá fazendo, porque é formado em outra coisa. Então, precisamos construir uma identidade mais sólida para esse trabalho que ainda não há (apesar da equipe de minha escola ser muito boa!). Mas, de forma geral, ainda existe um estigma muito forte e isso é uma das maiores dificuldades: não só de entender, mas também de fomentar; dar uma condição de trabalho onde isso seja possível atuar tanto com apoio pedagógico, como também com relação a material. A gente não tem muitas coisas e, muitas vezes, temos de arcar com alguns materiais permanentes e também de consumo. Acho que é, basicamente, as duas coisas que mais me incomodam. (05/03/2021)

Além disso, pode-se averiguar a partir do relato dos professores que ainda persiste um entendimento de que o professor de Arte necessita trabalhar as quatro linguagens artísticas: Música, Artes Visuais, Dança e Teatro. O relato do participante 05 evidencia isso:

Participante 01 (Escola Regular): Eu acho que a maior dificuldade é o fato de não ser algo dedicado especificamente para a Música, né!? Então, a gente é “obrigado por lei” a trabalhar polivalente e isso tira um pouco a autonomia da gente. (27/01/2021)

Como citado anteriormente, os professores possuem uma certa liberdade no que diz respeito aos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, mas o relato dos professores nos permitem analisar até que momento essa liberdade é positiva. É perceptível na fala dos participantes que eles sentem carência de um currículo consolidado:

Participante 05 (Escola Regular): é legal você ter uma liberdade de trabalhar o que quer, mas, ao mesmo tempo é ruim, você não ter por onde

seguir, um caminho... não tem um ponto de partida, nem um ponto de chegada, isso eu acho que também é uma dificuldade. (21/01/2021)

Participante 06 (Escola Regular): Acho que a problemática em comum das Artes é a falta de valorização da disciplina, a falta de material, a falta de um currículo mais consistente. Então, de tudo um pouquinho a gente tem falta na nossa disciplina, mas a gente caminha perseverante, né? A gente não pode desistir por isso. (25/02/2021)

Apesar da existência de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e Documento Curricular Referencial do Ceará (Ceará, 2019), é perceptível que tais documentos não conseguem dar conta das demandas existentes em sala de aula, como pode ser constatado na fala do participante 08:

Participante 08 (Escola de Tempo Integral): Não acho esses documentos dispensáveis [BNCC e DCRC], entretanto, entendo que, para a realidade do lugar onde eu estou inserido, esses documentos não são suficientes para minha aula de Música. No momento, eles não conseguem dar conta da demanda que a escola tem, que é uma demanda de pensar, por exemplo, violência, pobreza, pensar racialidade, então, como uma comunidade que precisa dessa discussão. Os alunos e as alunas precisam se reconhecer na aula de Música. (03/02/2021)

Por fim, uma das maiores dificuldades citadas pelos professores que não possuem formação específica, diz respeito justamente a ausência de um profissional formado na área no ambiente escolar. O relato dos participantes abaixo evidenciam as dificuldades enfrentadas por tais professores:

Participante 16 (Escola Regular): Não temos professor da área aqui na escola, infelizmente, né. Eu digo infelizmente porque eu gostaria de entregar muito mais pros meninos do que eu entrego, então eu gostaria que tivesse um professor que fosse voltado pra essa disciplina porque eu tenho certeza de que eles ganhariam muito muito muito mais. (16/05/2022)

○ levantamento a respeito das dificuldades enfrentadas pelos professores possibilitaram compreender as problemáticas existentes, como também, pensar em ações que podem ser desenvolvidas para o fortalecimento da Disciplina de Arte.

4. Considerações finais

○ presente estudo possibilitou um amplo levantamento a respeito da Disciplina de Arte, contribuindo para o fortalecimento da Música nas escolas municipais de Sobral. É importante ressaltar que esta pesquisa não possui como objetivo fazer uma crítica ou apenas apontar as dificuldades em torno da Disciplina de Arte, mas sim, contribuir para o fortalecimento de políticas públicas para a valorização e fortalecimento da Música no currículo das escolas municipais de Sobral.

Portanto, estudos como esse se fazem necessários a fim de compreender e fortalecer o ensino de Música nas escolas, como também pensar em possibilidades de melhorias dentro do ambiente escolar, além de promover discussões a respeito de um currículo pensado pelos professores e para os alunos em diversas condições existentes no mesmo município, com tanta diversidade e possibilidades de avanços crescentes no âmbito da Educação.

Referências

BEAUMONT, Maria Teresa de; BAESSE, Janete Aparecida; PATUSSI, Marcela Elessandra. *Aula de música na escola: integração entre especialistas e professoras na perspectiva de docentes e gestores*. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 14, 115-123, mar. 2006. Disponível em:

<http://www.abemeduacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/318/248>. Acesso em: 12 de outubro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. *Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental*. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2019.

CRESWELL, John W. *Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto* / John W. Creswell. Tradução de Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Prefácio. In: BORBA, Marcelo de C.; ARAÚJO, Jussara de L. (Org.). *Pesquisa qualitativa em Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. *Currículo escolar e educação musical: uma análise das possibilidades e desafios para o ensino de música na escola brasileira na contemporaneidade*. Intermeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v. 19, n. 37, p. 29-52, jan./jun.2013.

LIMA, Francisco Régis de Brito. *A música no currículo da Escola Trajano de Medeiros, Sobral - Ceará*. 98 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Programa de Mestrado Profissional em Artes, Fortaleza, 2023.

MENDES, Jean Joubert Freitas e CARVALHO, Valéria Lázaro de. *Ações para a implementação do ensino de música na escola: uma experiência no município de Natal/RN*. Revista da ABEM. Londrina, V.20, N.28, p.118-130, 2012.

PENNA, Maura. *A arte no ensino fundamental: mapeamento da realidade nas escolas públicas da grande João Pessoa*. Relatório final, João Pessoa, 2002.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 3a. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2001.

SOBRAL. Secretaria de Educação, 2022. Escolas Municipais de Sobral-CE. Disponível em: <https://educacao.sobral.ce.gov.br/calendario-de-formacao-de-professores/relacao-das-escolas-municipais>. Acesso em 16 de julho de 2023.

VEBER, Andréia. *A escola de tempo integral: um espaço potencial para as aulas de música na educação básica*. Revista da ABEM, v. 20, n. 29, p. 39-50, 2012.